

EDITORIAL EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Este número da RBE inicia seu décimo ano de existência e consolida suas características essenciais estabelecidas no correr desta década.

São doze artigos processados no fluxo contínuo que se estabiliza e confere periodicidade regular e certeza de continuidade à RBE. Não há artigos provenientes do exterior, nem das regiões Norte e Centro Oeste, porém as capitais de todo o país e indígenas do Brasil Central são temas de dois dos artigos. Noutro são colhidas opiniões de médicos de todo o país.

Dois artigos provêm do Nordeste, ambos de Pernambuco, um do Rio Grande do Sul e nove do Sudeste. Predomina São Paulo com seis artigos, outros dois do Rio de Janeiro e um do Espírito Santo. A diversidade institucional da filiação dos autores é grande, como de hábito, sendo diversos deles vinculados a serviços de saúde, geralmente com parcerias da universidade local. Média de 3,25 autores por artigo, com apenas um de autor solitário. A predominância de autores femininos, características dos últimos números, não se observa neste. Dos 39 autores, apenas 19 (48,7%) são mulheres.

Neste momento, março de 2007, o novo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, abre a discussão na sociedade sobre a descriminalização do aborto. O primeiro artigo deste número, de autores da UNICAMP, do CEMICAMP, da PUC-São Paulo e da FEBRASGO, analisam fatores relacionados com conhecimento e opiniões de ginecologistas e obstetras de todo o país a respeito da legislação brasileira sobre o aborto.

Outro artigo, conceitual, de autora da Ensp/Fiocruz, Rio de Janeiro, analisa a alteridade e sua integração no conceito de saúde.

Autores da FSP/ USP, analisam a qualidade da informação a respeito da desnutrição como causa básica ou associada na morte de mulheres em idade fértil, nas capitais brasileiras no primeiro semestre de 2002.

As condições de nutrição de crianças

This issue of RBE opens its tenth year and consolidates the essential features established along this decade.

There are twelve articles that have gone through the now constant ongoing flow, which has made it possible for RBE to be published at regular intervals and that ensures its continuity. There are no foreign papers, nor from the north and center-west regions of Brazil. However, all Brazilian capitals and the Indians of Central Brazil are the theme of two of the studies. Another article collected opinions of physicians from across the country.

There are two articles from the north-east, both from Pernambuco, and one from Rio Grande do Sul. There are nine articles from the southeast: São Paulo prevails with six papers, two are from Rio de Janeiro, and one is from Espírito Santo. As usual, authors come from a wide variety of institutions. Many of them come from healthcare facilities, usually partners with local universities. There is an average of 3.25 authors per article, with only one with a single author. The predominance of women authors, which marked previous issues, is not seen here. Of the 39 authors, only 19 (48.7%) are women.

Right now, March 2007, the new Minister of Health, José Gomes Temporão, is starting a discussion with society on the decriminalization of abortion. The first article of this issue, by authors from UNICAMP, CEMICAMP, PUC-São Paulo and FEBRASGO, analyzes factors related to the knowledge and opinions that gynecologists and obstetricians from across the country have about Brazilian abortion law.

Another paper, a conceptual study, by an author from Ensp/ Fiocruz, Rio de Janeiro, analyzes alterity and its integration into the concept of health.

Authors from FSP/ USP, analyze the quality of information on malnutrition as the underlying or associated cause of death of women in childbearing age, in Brazilian capitals in the first half of 2002.

The nutritional status of children from the High Xingu is the theme of an article

indígenas do Alto Xingu são tema de artigo de autores da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) e do Instituto de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde, São Paulo).

A tuberculose é tema de dois artigos. Um deles analisa a morbimortalidade hospitalar em São Paulo e é de autoras da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e da FSP/USP. No outro, autores da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) analisam o perfil epidemiológico de casos de tuberculose multirresistente no Espírito Santo.

Automedicação é tema de dois trabalhos. Um deles, da Universidade Federal de Pelotas, RS, analisa o tema associado a condições de trabalho em profissionais de saúde de Pelotas. Outro, de autores da Universidade Federal de Pernambuco, analisa a automedicação em idosos em Salgueiro, PE.

Osteoporose e fraturas vertebrais em mulheres na pós-menopausa são analisadas em amostra de conveniência em serviços de referência da Universidade de Pernambuco. Os autores são da própria Universidade e do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, da Fiocruz em Recife, PE.

Em outra amostra de conveniência, num serviço público de pré-natal na cidade de São Paulo, autores da UNIFESP e da FSP/USP, analisam determinantes do ganho ponderal excessivo em gestantes de baixo risco.

Autores ligados à Faculdade de Odontologia da UNICAMP, em Piracicaba, analisam as fissuras labiopalatais em Campos de Goytacazes, no Rio de Janeiro. Empregaram prontuários de serviços de referência para anomalias craniofaciais e definiram o “universo do estudo” através do SINASC, entre 1999 e 2004.

Um estudo entre estudantes de Educação Física, realizado por autores da Universidade Estácio da Sá, no Rio de Janeiro, analisa comportamentos de risco e vulnerabilidade nesses jovens em contraste com o discurso do “estilo de vida saudável”.

Em nossa seção de Debates, neste número não há novas contribuições sobre o

by authors from the São Paulo Federal Medical School (Escola Paulista de Medicina- UNIFESP) and the São Paulo Health State Department's Health Institute (Instituto de Saúde).

Tuberculosis is the theme of two studies. One that analyzes hospital morbidity-mortality in São Paulo was written by authors from the São Paulo State Health Department and the São Paulo University School of Public Health (FSP/ USP). In another study, authors from the Federal University of Espírito Santo (UFES) analyze the epidemiological profile of cases of multi-resistant tuberculosis in the state of Espírito Santo.

Self-medication is the theme of two studies. One of them, from the Federal University of Pelotas, in the state of Rio Grande do Sul, analyzes the theme associated with work conditions in healthcare workers from the city of Pelotas. Another paper, by authors from the Federal University of Pernambuco (PE), analyzes self-medication among the elderly from Salgueiro, PE.

Osteoporosis and vertebral fractures in post-menopausal women are analyzed in a convenience sample from reference services of the University of Pernambuco. The authors are from the University itself and from the Aggeu Magalhães Research Center (Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães), of Fiocruz in Recife, PE.

In another convenience sample, from a public antenatal service in the city of São Paulo, authors from UNIFESP and FSP/ USP, analyze determinants for excessive weight gain in low-risk pregnant women.

Authors linked to the Campinas State Dental School (Faculdade de Odontologia da UNICAMP), in Piracicaba, analyzed oral clefts in Campos de Goytacazes, Rio de Janeiro. They used patient files of reference services for craniofacial anomalies and defined the “study universe” using the SINASC, between 1999 and 2004.

A study with physical education students, conducted by authors from the Estácio da Sá University, in Rio de Janeiro,

“papel de filtro” do médico geral no Sistema de Saúde, nem sobre as questões relacionadas com Ética em Pesquisa em Seres Humanos ou do conceito de “problema de saúde pública”. Esperamos ansiosamente novas contribuições nesses Debates e prometemos que vamos direcionar nossos esforços para um procedimento típico da Epidemiologia nos Serviços de Saúde: a busca ativa. Também o debate sobre a gripe aviária arrefeceu. Apresentamos apenas a tabela de casos e óbitos confirmados em laboratório divulgada pela OMS em final de março. Com a inauguração da fábrica de vacinas de influenza no Instituto Butantan, em São Paulo, no mês de abril, voltaremos ao tema em junho. Contribuição de Sylvaim N. Levy, médico sanitariano e psicanalista, celebrando os 31 anos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é publicado numa coluna de Opinião e vai induzir busca ativa para novo Debate. O autor menciona o grupo que esteve envolvido na definição do SIM no final de 1975, incluindo a si próprio e ao Editor da RBE. Faz tocante homenagem ao saudoso Edmundo Juarez mas incide, no entanto, em pelo menos duas importantes omissões: Mário Hamilton e Bento de Jesus Bandarra. O episódio que marcou a definição do SIM e, especialmente, a definição do (então) novo modelo de Certificado de Óbito merece ser melhor trabalhado. Prometemos, para o próximo número da RBE, pelo menos uma nova contribuição (uma Prateleira, segundo nossa classificação usual): o Relatório do “Primeiro Seminário do Sistema de Informações em Saúde”, publicação avulsa do Ministério da Saúde, de novembro de 1975.

Tenham todos uma boa leitura.

O Editor

analyzes risk and vulnerability behaviors among these youngsters in contrast with the “healthy lifestyle” discourse.

Our Debates section in this issue does not bring any new contributions on the “gate-keeping role” of general practitioners in the Healthcare System, neither on questions related to Ethics in Research with Human Beings, nor the concept of “public health problem”. We are looking forward to new contributions to these Debates and we promise we will do our best to follow a procedure that is typical of Epidemiology in Healthcare Services: active search. The debate on avian influenza has also abated. We are only presenting the table of lab-confirmed cases and deaths published by the WHO in late March. With the opening of the influenza vaccine plant at Instituto Butantan, in São Paulo, in April, we are going to get back to this theme in June. A contribution by Sylvaim N. Levy, a sanitarian and psychoanalyst, celebrating the 31st anniversary of the Mortality Information System (SIM) is being published in the Opinião column and will drive the active search for a new Debate. The author mentions the group that participated in the definition of the SIM in late 1975, including himself and the Editor of RBE. He pays a moving tribute to the late Edmundo Juarez, although he failed to mention at least two important people: Mário Hamilton and Bento de Jesus Bandarra. The episode that marked the definition of the SIM and, especially, the definition of the (then) new Death Certificate deserves more attention. We promise, for the coming RBE issue, to print at last one new contribution (a Shelf, according to our usual classification): the report of the “First National Meeting on Health Information Systems”, an offset report published by the Ministry of Health in November 1975.

Enjoy your reading.

The Editor